

SÍNTESE NOVO CAGED - ABRIL DE 2020

A divulgação da base de dados do CAGED foi interrompida pelo Ministério da Economia desde janeiro, após a entrada em vigor do eSocial. Com a mudança, muitas empresas deixaram de informar os números em sua completude. Enquanto o novo Sistema se encontra em transição, os dados fornecidos estão sendo imputados de outras fontes e disponibilizados de forma simplificada e limitada. É possível que estes venham a ser ajustados e ampliados após a normalização da nova base.

No que diz respeito ao Rio Grande do Norte, o novo arranjo provocou resultado em uma defasagem significativa entre o total de empregados que projetamos projetado para o final de dezembro de 2019 na base antiga (598.141) e o estimado pelo Novo CAGED (427.616).

PRINCIPAIS RESULTADOS

Os dados do Novo CAGED revelam retração no emprego com carteira nos quatro primeiros meses de 2020. No caso do Rio Grande do Norte, trata-se de um período de baixa sazonal, relacionado às dispensas de mão de obra decorrentes do fim do corte e moagem da cana de açúcar e da safra de frutas. Mas a partir de março, os dados mostram também o impacto das medidas de distanciamento social adotadas em todo o Brasil, a partir da última semana do mês, como forma de evitar o contágio da Covid-19. Como as quarentenas prevalecem, no mês de abril, as dispensas de empregados se intensificaram acima da média histórica para o período. Ou seja, foram cortadas 8.303 vagas no mês, o maior volume de cortes, tomando-se por base a série iniciada em 2004, conforme mostrado na segunda tabela. Tal comportamento se repetiu na indústria, que dispensou 1.603 empregados.

No acumulado do ano até abril, o estado fechou 14.550 vagas de emprego com carteira assinada. Com base no movimento do ano, o Novo Caged projeta o total de pessoas ocupadas com vínculo formal em 413.066.

O comportamento de abril observado no Rio Grande do Norte se repetiu no Nordeste, onde foram encerrados 126.834 contratos de trabalho em abril, acumulando 191.729 vagas a menos nos primeiros quatro meses do ano, e no conjunto do país, com cortes de 860.503 e 812.217 vagas respectivamente.

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada até em 2020

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em janeiro	427.616	6.354.097	38.809.623
Saldos mensais			
Janeiro	-1.734	-10.878	66.818
Fevereiro	-2.639	-4.838	188.869
Março	-1.874	-49.179	-207.401
Abril	-8.303	-126.834	-860.503
Saldo acumulado no ano	-14.550	-191.729	-812.217
Empregados em abril	413.066	6.162.368	37.997.406

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte - Situação dos postos de trabalho com carteira assinada em abril de cada ano - 2004 - 2020

ANOS	Saldo Total (admissões - desligamentos)	Saldo Indústria	Variação no Estoque Total de Mão-de-obra (%)
2004	2.784	855	1,16
2005	2.674	506	1,06
2006	1.608	844	0,58
2007	1.138	878	0,39
2008	396	547	0,13
2009	-2.627	-1.171	-0,79
2010	1.471	1.840	0,42
2011	371	-14	0,10
2012	-52	-294	-0,01
2013	-1.146	-924	-0,27
2014	482	334	0,11
2015	-1.345	-749	-0,30
2016	-2.652	-574	-0,61
2017	-921	-635	-0,22
2018	-123	109	-0,03
2019	-501	42	-0,12
2020	-8.303	-1.603	-1,96

Fonte: Caged - MTE (até 2019) e Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

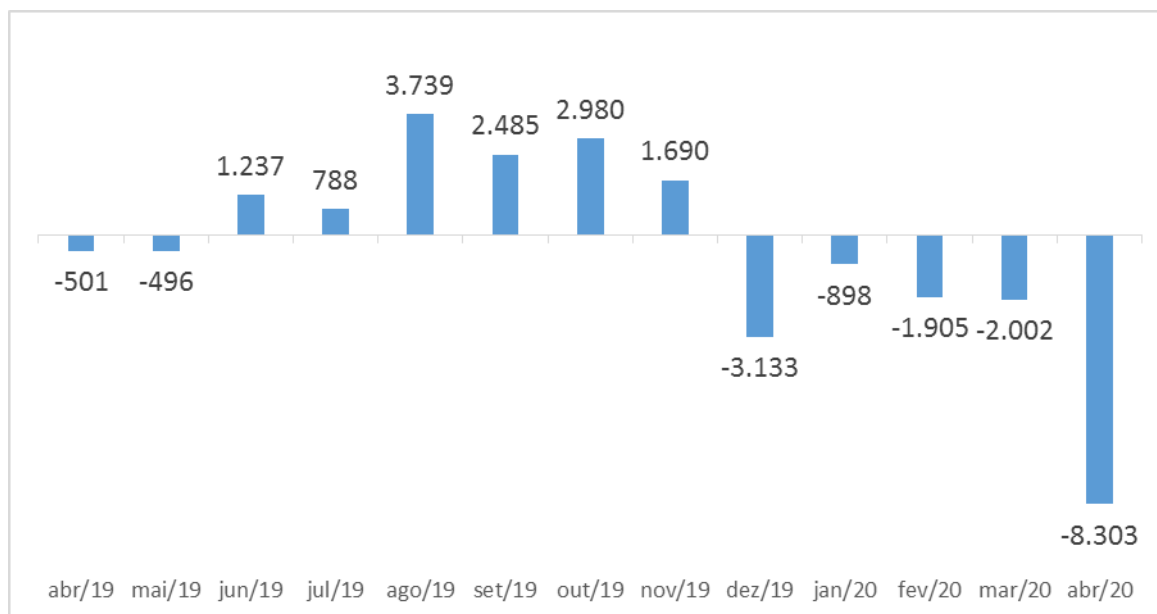
Em termos de atividades, na divisão simplificada do IBGE, todas registraram saldos negativos do balanço entre contratações e desligamentos de mão de obra no mês de abril no Rio Grande do Norte. O maior volume de cortes foi verificado nos Serviços (-3.742) e no Comércio (-2.167). A Indústria ficou em terceiro lugar, com volume de dispensas liderado pela Construção (-755), seguida da Transformação e do agrupamento de Extrativas, Eletricidade, Gás e Água (-176). O saldo da agropecuária correspondeu a -791 vagas.

**Rio Grande do Norte
Saldos do emprego com carteira assinada por atividade em abril de 2020**

Atividades	Saldos em abril
Agropecuária	-791
Indústria total	-1.603
Indústria de Transformação	-672
Extrativas e Eletr, Gás e Água	-176
Construção	-755
Comércio e reparação	-2.167
Serviços	-3.742
Total	-8.303

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldo mensal de vagas do emprego com carteira assinada 2019 - 2020



*Saldo indústria não disponível entre janeiro e março de 2020

Fonte: CAGED – MTE até dezembro de 2019 e Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

No que diz respeito à localização, os saldos mais negativos, ocorreram em Natal (-6.085) e Mossoró (-2.671) com volumes muito distantes dos saldos mais positivos, verificados em Alto do Rodrigues (+405) e Serra do Mel (+237).

Os 20 municípios em destaques no saldo acumulado no ano

class.	Os dez mais positivos	Saldo janeiro-abril
1	Alto do Rodrigues	405
2	Serra do Mel	237
3	João Câmara	225
4	Patu	164
5	Extremoz	134
6	São José de Mipibu	104
7	Pedra Grande	99
8	Pendências	92
9	Santa Cruz	90
10	Caraúbas	88
class.	Os dez mais negativos	Saldo janeiro-abril
1	Natal	-6.085
2	Mossoró	-2.671
3	Baía Formosa	-1.248
4	Apodi	-1.081
5	Baraúna	-586

6	Jandaíra	-392
7	S. G. do Amarante	-367
8	Upanema	-361
9	Goianinha	-311
10	Tibau do Sul	-299

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

RESULTADO DO BRASIL

Em termos setoriais, no conjunto do país, o maior volume de cortes de mão de obra também ocorreu nos Serviços (-860.506); mas diferentemente do Rio Grande do Norte, a Indústria foi mais impactada, pois ficou em segundo lugar em perda de empregados (-262.910) – no estado ela ficou em terceiro. Mas a principal distinção é que a Indústria de Transformação (-191.752) demitiu quase o triplo do volume da Construção (-66.942) – aqui a Construção liderou os cortes industriais. Os cortes do agrupamento Extrativas, Eletricidade, Gás e Água (-4.216) ficaram muito próximos dos da Agropecuária (-4.999).

Brasil

Saldos do emprego com carteira assinada por atividade em abril de 2020

Atividades	Saldos em abril
Agropecuária	-4.999
Indústria total	-262.910
Indústria de Transformação	-191.752
Extrativas e Eletr, Gás e Água	-4.216
Construção	-66.942
Comércio e reparação	-230.209
Serviços	-362.378
Total	-860.503

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Em termos de Unidades da Federação, apenas três registraram saldos positivos na movimentação do mês de abril: Acre (1.403), Mato Grosso do Sul (734) e Roraima (135), mas também muito distantes em volumes dos principais destaques negativos: São Paulo (-227.670), Rio de Janeiro (-125.154) e Minas Gerais (-76.957).

Brasil

As UFs em destaques no saldo acumulado no ano

class.	Os positivos	Saldo janeiro-abril
1	Acre	1.403
2	Mato Grosso do Sul	734
3	Roraima	135
class.	Os mais negativos	Saldo janeiro-abril
1	São Paulo	-227.670
2	Rio de Janeiro	-125.154



Federação das Indústrias do Estado do RN

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

3	Minas gerais	-76.957
4	Pernambuco	-53.550
5	Rio Grande do Sul	-53.122

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Natal, 29 de maio de 2020
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Estatística